

Termos de Referência

ESTÁGIO – INTERCAMBIO COM UMA ONG DE CONSERVAÇÃO DE CABO VERDE “Aplicação de princípios e técnicas de comunicação e sensibilização para a proteção da biodiversidade terrestre e marinha, com potencial de replicação e standardização entre ilhas”

Título	Contratação de um (a) estagiário(a) para intercâmbio de experiência com uma ONG de conservação em Cabo Verde sobre “Aplicação de princípios e técnicas de comunicação e sensibilização para a proteção da biodiversidade terrestre e marinha, com potencial de replicação e standardização entre ilhas”
Tipo de contrato	Estágio Renumerado
Período do estágio	6 meses
Horários de Trabalho	Regime Full Time.
Local de afetação	Ilha de São Vicente, Cabo Verde; com uma fase de preparação e uma fase de restituição em São Tomé
Data de início	01/09/2023

CONTEXTO

O estado insular oceânico de São Tomé e Príncipe (STP) apresenta uma riqueza notável de biodiversidade, incluindo muitas plantas endémicas, invertebrados e vertebrados, dos quais as aves são um dos grupos mais importantes e carismáticos. Estendendo-se por um quarto de 1.001 km², as florestas nativas do país incluem algumas das maiores concentrações de espécies únicas no mundo. Uma elevada proporção de espécies globalmente ameaçadas depende assim principalmente da paisagem florestal bem preservada, mas as águas do país são também muito ricas em biodiversidade. Desde 2006, duas Áreas Protegidas Terrestres (AP) foram estabelecidas no país: o Parque Natural de São Tomé Obô (PNOST) e o Parque Natural do Príncipe (PNP). Estas incluem o núcleo montanhoso de ambas as ilhas, cobrindo no total cerca de um terço do território nacional. Até à data, nenhuma Área Marinha Protegida foi legalmente reconhecida, contudo, desde 2018, estão em curso estudos para delinear uma rede de áreas de conservação em torno de ambas as costas das ilhas.

A biodiversidade de São Tomé enfrenta muitas ameaças, com impactos significativos sobre as espécies ameaçadas em particular, exigindo a priorização de ações de conservação. Apesar do esforço de monitorização em vigor, as práticas insustentáveis, as lacunas e barreiras do quadro jurídico e institucional, as capacidades limitadas e a falta de financiamento estão a aumentar diariamente os desafios de conservação. Em particular, o crescimento da população humana aumenta a pressão sobre os recursos naturais da ilha. Entre as ameaças mais importantes para a floresta estão a exploração florestal, a produção de carvão vegetal, a recolha de produtos florestais não-lenhosos (PFNL), como búzios, plantas medicinais e caça de pássaros endémicos. As ameaças para o ecossistema costeiro são principalmente a poluição, a extração de areia, a degradação do habitat pelo desenvolvimento de macroprojectos (e.g. turismo não sustentável, agroindústrias), a caça ilegal de pássaros marinhos e de tartarugas marinhas, assim como a predação de tartarugas marinhas e os seus ovos por espécies invasoras. As ameaças para o ecossistema marinho são principalmente práticas de pesca insustentáveis, a poluição e o desenvolvimento da extração de petróleo no mar. Por conseguinte, é fundamental aumentar o conhecimento e a capacidade de monitorização da biodiversidade e das ameaças em STP, para informar a gestão da conservação e as práticas sectoriais.

As ilhas de Cabo Verde, apesar de terem um clima diferente, mais seco, têm bastante similaridade com STP. O nível de endemismo corresponde ao de outras ilhas de interesse na região, e a história das ilhas é bastante interligada entre elas, com muitos intercâmbios de pessoas e culturas ao longo do tempo. Apesar de ter menos endemismo que STP, as ilhas de Cabo Verde têm algumas espécies endêmicas de pássaros terrestres, répteis, insetos e plantas no meio terrestre, e está mais conhecida pela riqueza do seu meio marinho, incluindo aves marinhas, tartarugas marinhas, tubarões e raias, etc. As ameaças à biodiversidade incluem a poluição, a caça ilegal de tartarugas e pássaros marinhos, a pesca insustentável, a extração ilegal de areia, entre outras. Cabo Verde também tem 22 Áreas Marinhas Protegidas (AMP), mas a maior parte ainda sem Planos de Manejo aprovados.

A BirdLife International está ativa há mais de 10 anos em STP, e um dos seus objetivos estratégicos até 2030 é sensibilizar e dar a conhecer a valor da biodiversidade única das ilhas de STP (OS7, BirdLife Strategic Plan 2021-2030). A estratégia de comunicação da BirdLife inclui campanhas de sensibilização sobre as áreas protegidas de STP, os serviços ecossistémicos, a biodiversidade única que eles contêm, e sua gestão e proteção, contemplando vários públicos-alvo desde os decisores políticos até às comunidades locais, incluindo também o público Internacional (e.g. turistas). O objetivo a longo prazo é aumentar o conhecimento sobre a temática ambiental, mas também mudar os comportamentos nefastos para a preservação ambiental e aumentar a procura de alternativas “verdes” nas comunidades e em todos os setores.

O Programa Tatô é a organização responsável pela conservação das tartarugas marinhas na Ilha de São Tomé, adotando uma abordagem integrada e multidisciplinar essencial para melhorar a proteção e a gestão sustentável dos principais habitats destas espécies. Os pilares da estratégia do Programa Tatô estão assentes na: monitorização e investigação das tartarugas marinhas e seus habitats; no envolvimento de membros das comunidades locais e de jovens biólogos e conservacionistas em início de carreira nas ações de conservação; no reforço de capacidades; no desenvolvimento de meios de subsistência alternativos ligados à valorização do não-consumo de tartarugas marinhas; e na educação e conscientização das comunidades costeiras.

Biosfera é uma ONG nacional independente de renome, parceira da BirdLife International, implementando iniciativas inovadoras de conservação em várias ilhas de Cabo Verde para conservar várias espécies marinhas e terrestres, ao mesmo tempo que sensibiliza a nível nacional e regional. A organização iniciou as suas atividades em 2006 e foi oficialmente criada em maio de 2010. A missão da Biosfera é promover a defesa da conservação das espécies costeiras e marinhas e dos seus habitats e mobilizar a sociedade civil cabo-verdiana para a proteção do ambiente. A ONG Biosfera desenvolve campanhas de comunicação a nível nacional bem como internacional através do marketing digital das redes sociais, para conservar as espécies marinhas e terrestres, limitar a poluição marinha e outras temáticas ambientais e, desenvolve ações de sensibilização nas escolas, liceus e universidades. Biosfera trabalha também na sensibilização das comunidades piscatórias de São Vicente e Santo Antão para maior sustentabilidade da pesca, e outras temáticas ambientais.

Para capitalizar os conhecimentos e práticas de comunicação nas duas ilhas, este estágio terá como objetivo a aprendizagem de princípios e técnicas de comunicação e marketing digital para a proteção da biodiversidade terrestre e marinha, com potencial de replicação e standardização entre as ilhas de Cabo Verde e de São Tomé e Príncipe, a fim de apoiar as iniciativas de comunicação em curso na ilha de São Tomé, bem como desenvolver novas atividades de comunicação social e de comunicação de massa (e.g. rádio, televisão, redes sociais) em STP.

OBJECTIVO

Este estágio tem como objetivos (i) formar um jovem biólogo, jornalista ou profissional da comunicação ou conservação de STP (< 35 anos de idade) numa ONG internacional de renome, em técnicas de comunicação e sensibilização para a conservação da biodiversidade; (ii) identificar

sinergias e reforçar os laços entre as atividades e equipas de conservação de Cabo Verde e STP; (iii) desenvolver iniciativas de comunicação social a nível nacional em STP (e.g. entrevistas nas comunidades, depoimentos), através do apoio à implementação de um programa de rádio e televisão sobre a proteção do ambiente.

Após uma fase inicial de levantamento e estudo das metodologias de comunicação sobre a biodiversidade terrestre e marinha atualmente em vigor em São Tomé e Príncipe, o/a estagiário/a participará nas atividades de conservação da ONG Biosfera em Cabo Verde. Esta fase de aprendizagem será seguida por uma fase de análise e comparação da comunicação para o ambiente nos dois países (benchmarking), com o objetivo de melhorar a comunicação de temática ambiental em STP; e culminará na implementação de atividades de comunicação social em STP, bem como no apoio à implementação de um programa de rádio e televisão nacional em STP.

EQUIPA DE SUPERVISÃO

- Vânia Trovoada, Oficial de Comunicação, BirdLife International STP
- Odair Cardoso, Coordenador do Departamento de Comunicação, Biosfera, Cabo Verde
- Sara Vieira, Responsável Científica, Programa Tatô, STP

ACTIVIDADES

O(a) estagiário(a) será responsável por desenvolver as seguintes atividades:

	Atividades	Localidade	Período
1	Realizar um levantamento bibliográfico, consolidado por entrevistas sobre as estratégias e técnicas de comunicação em STP (incluindo sucessos, desafios, oportunidades e necessidades para melhor seguimento das atividades de proteção da biodiversidade)	São Tomé, São Tomé e Príncipe	Setembro
2	Organizar um atelier de indução com as equipas da ONG Biosfera sobre as práticas de comunicação ambiental praticadas em STP, incluindo uma apresentação com exemplos das atividades de sensibilização realizadas.	São Vicente, Cabo Verde (com participação virtual da equipa de supervisão de STP)	Setembro
3	Aprender, praticar e analisar atividades de comunicação sobre as atividades de conservação da biodiversidade terrestre e marinha, seguindo as equipas de conservação da ONG Biosfera; com particular foco em: <ul style="list-style-type: none"> • Ações de sensibilização nas escolas, liceus, universidades; • Atividades de sensibilização em comunidades piscatórias; • Marketing digital das redes sociais da Biosfera. 	São Vicente, Cabo Verde	Setembro – Janeiro
4	Desenvolver uma análise comparativa das estratégias, atividades e técnicas de comunicação de STP e de Cabo Verde, com objetivo de melhorar os processos de STP	São Vicente, Cabo Verde	Novembro - Janeiro

5	Propor atualização, melhorias e/ou novas atividades de comunicação social em STP, com modelo nas ações de Cabo Verde e apoiar na implementação de um programa de rádio e televisão nacional de temática de conservação ambiental e na criação de conteúdos digitais em STP.	São Tomé, São Tomé e Príncipe	Novembro - Janeiro
6	Produzir um relatório final de estágio incluindo os produtos desenvolvidos nas atividades 1, 3, 4 e 5	São Tomé, São Tomé e Príncipe	Fevereiro
7	Organizar um atelier de restituição de estágio em STP	São Tomé, São Tomé e Príncipe	Fevereiro

Em paralelo, é também esperado do(da) estagiário(a), durante toda a duração da sua estadia em Cabo Verde:

- Comunicação regular com a equipa de supervisão através de reuniões de coordenação regulares;
- Produção de relatórios mensais de atividades e despesas de estágio;
- Produção regular de conteúdo para as redes sociais (textos, fotos, vídeos, etc.);
- Atividades adicionais assim que sugerido pelas organizações supervisoras.

PRODUTOS/RESULTADOS

- Relatório inicial de levantamento dos protocolos de monitorização atualmente em vigor em STP;
- Ata do atelier de indução com a equipa de supervisão dos dois países;
- Relatórios mensais de atividades realizadas durante o estágio;
- Materiais de comunicação (posts, fotos, vídeos) para alimentar as redes sociais das ONGs;
- Análise comparativa dos protocolos/metodologias de monitorização da biodiversidade terrestre e marinha entre STP e Cabo Verde;
- Draft protocolo de monitorização das aves marinhas de STP, com base nos protocolos em vigor em Cabo Verde;
- Relatório final de estágio incluindo os elementos acima descritos, assim como uma reflexão pessoal sobre o estágio incluindo desafios e lições aprendidas;
- Ata do Atelier de restituição final do estágio em STP.

EXPERIÊNCIA E QUALIFICAÇÕES EXIGIDAS

- Formando pelo menos no 4º ano de um curso de licenciatura em Biologia, Ecologia /ou áreas a fins; ou candidatos com formação inicial em comunicação/jornalismo se tiver os conhecimentos básicos sobre a biodiversidade. Experiência pode também ser considerada no lugar da educação (conservacionistas até 30 anos de idade, que trabalham para ONG, Governo, ou o sector privado são convidados a candidatar-se ao estágio subsidiado);
- Qualificações na área da comunicação, jornalismo, fotografia, vídeo, etc. serão consideradas uma vantagem;

- Conhecimentos sobre a biodiversidade de STP e sua conservação, em particular bom conhecimento dos atores e atividades de conservação em curso nas ilhas;
- Experiência prévia (comprovada) de trabalho de terreno na conservação da biodiversidade, em particular em consultas comunitárias e/ou atividades de comunicação para proteção do ambiente;
- Alta motivação para aprender e cultura de resultado;
- Boa capacidade de análise/reflexão, síntese e redação;
- Excelentes habilidades organizacionais, de adaptação a outras culturas e de trabalho em equipa;
- Excelentes habilidades de comunicação escrita e oral, de animação de reuniões e ateliers e de entrevistas com vários tipos de públicos (autoridades, comunidades, etc.).
- Habilidades para trabalhar com vários públicos, incluindo crianças, estudantes, comunidades locais, cientistas, público em geral;
- Flexibilidade de horários e capacidade de trabalhar de forma autónoma;
- Conhecimento de Informática na ótica do utilizador, conhecimento e uso regular das redes sociais e outros meios de comunicação;
- Bom nível da língua inglesa na leitura de documentos uma vantagem.

LOCAL DE TRABALHO

<i>Fase</i>	<i>Local</i>	<i>Duração - Período</i>
Fase de Preparação em São Tomé e Príncipe	Escritório da BirdLife International em São Tomé, STP	15 dias - Setembro 2023
Fase de Aprendizagem, prática e análise	Escritório da Biosfera em São Vicente, Cabo Verde	5 meses - Outubro 2023 - Fevereiro 2024
Fase de Restituição dos trabalhos e relatórios	Escritório da BirdLife International em São Tomé, STP	30 dias - Março 2024

ENVIO DE CANDIDATURA

Para candidatar-se, é necessário enviar uma carta de apresentação e um Curriculum Vitae (CV) detalhado, para o correio eletrónico: SaoTomePrincipe@BirdLife.org, até o dia 30/07/2023.

A seleção será efetuada em duas fases, sendo a primeira através da avaliação curricular e a segunda por entrevistas com os candidatos pré-selecionados. Apenas os candidatos pré-selecionados serão contactados.